

APRESENTAÇÃO

No presente número da revista NUANCES - estudos sobre educação, apresentamos estudos em torno do tema *Estudos sobre formação e profissão docente*.

O dossiê temático conta com uma série de oito textos de diferentes pesquisadores que também são formadores de professores em contextos singulares.

Em primeiro lugar o leitor conta com o trabalho: “Contributo do trabalho colaborativo para o desenvolvimento profissional de professores de Física e Química”, escrito pelas professoras Mónica Luísa Mendes Baptista e Ana Maria Viegas Lindo Martins Da Silva Freire do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa-PT.

As autoras do presente artigo relatam um estudo português que pretendeu conhecer o que pensam professores sobre o papel do trabalho colaborativo para o seu desenvolvimento profissional. Os resultados mostram que as professoras participantes consideraram que o trabalho colaborativo promoveu aprendizagens relacionadas com a aplicabilidade da teoria à prática, com a elaboração das tarefas de investigação e com a sua implementação na sala de aula.

Em seguida, tem-se o texto “Ciencia, ideología y reflexión: una visión del desarrollo profesional. Estudio de un caso”, de autoria dos professores espanhóis Vicente Mellado Jiménez da Facultad de Educación de la Universidad de Extremadura, Bartolomé Vázquez Bernal, da Universidad de Huelva, Roque Jiménez-Pérez da da Facultad de Educación de la Universidad de Huelva e Ana Wamba Aguado da Facultad de Educación de la Universidad de Huelva.

Os referidos autores relatam um estudo que centra sua análise sobre as ideologias do meio educacional e suas relações com as concepções acerca da construção da ciência. O trabalho circunscreve-se no âmbito de uma investigação-ação que analisa as reflexões e obstáculos de professores no decorrer do seu desenvolvimento profissional. Neste texto os autores abordam o caso de uma professora para discutir como os processos de inovação curricular fazem emergir condicionantes ideológicos no meio educacional e como os professores os assumem, os modificam, além de analisar a inter-relação entre as concepções iniciais da professora sobre a ciência e tais condicionantes ideológicos.

Na sequência, o leitor se depara com o texto “Formação musical do professor generalista e possibilidades de trabalho significativo”, organizado por Maria

Flávia Silveira Barbosa, professora adjunta, responsável pelas disciplinas de Prática de Ensino de Música, na Universidade Federal do Espírito Santo.

A professora traz à discussão, resultados de estudos para contribuir com a fundamentação teórica e prática de uma pedagogia musical alicerçada na perspectiva histórico-cultural do conhecimento – sobretudo na concepção de linguagem de Lev Vygotski e Mikhail Bakhtin com objetivo de apresentar uma proposta didática alternativa de trabalho com a música, especialmente na Educação Infantil, etapa da Educação Básica onde quem trabalha com a linguagem musical é o professor não especialista.

Na sequência dos textos, Dulce Pinto, professora da Escola Secundária Anselmo de Andrade e Pedro Rocha dos Reis do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa escrevem o texto intitulado “Programa de Formação de Professores do 1.º Ciclo do Ensino Básico em Ensino Experimental das Ciências: qual o impacto de um ano de formação?”.

Os autores apresentam reflexões a partir do Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências que pretendeu contribuir para a melhoria da educação científica de base experimental no 1.º Ciclo do Ensino Básico em Portugal (alunos entre 6 e 10 anos) através do desenvolvimento do conhecimento científico e didático dos professores. Segundo os autores, a investigação estuda as potencialidades e limitações da estratégia de formação proposta por esse programa e apresenta resultados que demonstram impactos positivos ao nível do conhecimento científico das professoras e do reposicionamento das suas concepções sobre a importância do ensino experimental. Os resultados demonstram um conhecimento didático limitado, especialmente no que respeita à avaliação das atividades experimentais e à sua implementação com grupos heterogêneos.

O texto subsequente, nomeado “Potencialidades e limitações da discussão de controvérsias sociocientíficas através da representação de papéis: um estudo de caso” é de autoria de Teresa Hilário da Escola Secundária Manuel Cargaleiro e Pedro Rocha dos Reis do Centro de Investigação em Educação da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa-PT.

Neste artigo é descrita uma investigação de carácter qualitativo baseada num estudo de caso que pretendeu, segundo os autores, estudar as potencialidades da discussão de controvérsias sociocientíficas, através da representação de papéis, na

apropriação de conhecimentos e no desenvolvimento de competências necessárias ao exercício de uma cidadania crítica e participativa.

A seguir, o leitor pode apreciar o texto “Contextos culturais e conhecimento escolar: um percurso de pesquisa com implicações para formação docente”, escrito por Carmen Campoy Scriptori, do Centro Universitário Moura Lacerda de Ribeirão Preto-SP

A autora apresenta os resultados de suas reflexões com base numa pesquisa qualitativa empírica, cuja fundamentação teórica se apóia nos estudos psicogenéticos e na teoria dos Modelos Organizadores de Pensamento apresentando possibilidade de aplicação didática. Seu principal objetivo foi investigar as representações mentais dos participantes na compreensão do movimento e queda dos objetos em situações do cotidiano. Partindo do pressuposto de que o conhecimento sobre a mecânica do movimento dos corpos supõe uma gênese e evolução de modelos mentais que organizam o pensamento, o estudo mostra a existência de modelos mentais como fonte de interpretação do real na construção do pensamento de sujeitos de ambas culturas. A autora questiona a educação escolar e suas práticas, fazendo uma reflexão crítica do papel da escola na aprendizagem dos conteúdos escolares, além de apresentar implicações para a aprendizagem de conhecimentos científicos, o papel do ensino escolar e, conseqüentemente, para a formação docente.

Outra contribuição ao presente número temático vem é oferecida professoras Leny Cristina Soares Souza Azevedo da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Maria Cristina dos Santos Peixoto da Universidade Estadual do Norte Fluminense com o artigo “Com a história nas mãos: a institucionalização da educação no início do século XX - o advento da formação de professores”.

As pesquisadoras convidam o leitor a pensar sobre os estudos sobre a formação docente a partir da recuperação de memórias que constituíram a história da profissionalização docente em Campinas-SP. Para isto, as autoras realizam um recorte sobre os caminhos da história do Curso Normal de Campinas no início do século XX e organizam esta construção a partir das narrativas de um professor e um aluno que vivenciaram a cultura escolar na instituição. Os resultados apontam indícios das práticas escolares, sociabilidades e afetividades construídas.

A sequência de contribuições que compõem este dossiê temático é concluída com o texto “A formação continuada na rede municipal de ensino de Corumbá-MS: limites e perspectivas”, de autoria de Márcia Regina do

Nascimento Sambugari, Professora da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul e Márcia Ramires de Arruda Graduanda do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Câmpus do Pantanal.

O texto apresenta dados referentes à pesquisa que teve como finalidade conhecer a visão de professores que atuam do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental sobre a contribuição dos cursos de formação continuada oferecidos pela Secretaria Executiva de Educação (SEED) de Corumbá-MS, no período de 2008 a 2010. Conforme as autoras, a análise dos dados apontou um empobrecimento dos cursos de formação continuada, especialmente por causa da racionalidade técnica, que ignora o perfil e as necessidades formativas e culturais das professoras, bem como a realidade de cada escola, ao propor encontros polarizados.

Em seguida, o leitor se depara com dois textos submetidos à revista no sistema de “fluxo contínuo”, o primeiro deles de autoria de Tárzia Regina da Silveira Dias, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação do Centro Universitário Moura Lacerda, Ribeirão Preto-SP e Cristina Cinto Araujo Pedroso, Professora da Universidade de São Paulo (USP-Ribeirão Preto).

Nesta produção, as autoras abordam a educação inclusiva em relação ao surdo, para discutir as possibilidades de oferecer a esse aluno condições para aprender, superando antigos paradigmas discriminatórios e excludentes baseados no oralismo e na comunicação total. O estudo teve como objetivo analisar as condições de ensino de um aluno surdo inserido no Ensino Médio de uma escola pública estadual, com a presença de um professor fluente em Libras atuando como intérprete durante três semestres letivos nas aulas de Língua Portuguesa, Matemática, Química, Física, Biologia, e História. Segundo as autoras, os resultados apontam que a escola não mudou com a presença do aluno surdo e que o professor fluente em Libras, atuando como intérprete, assume, na sala de aula, a função de professor. Além disso, verificou-se que as ações por ele desenvolvidas possibilitaram a aprendizagem e participação do aluno surdo no processo de ensino-aprendizagem. Com base nos dados obtidos as pesquisadoras concluíram sobre a urgência de reorganização da escola na direção da inclusão e do bilinguismo.

O segundo texto da demanda de “fluxo contínuo” é de autoria da professora do curso de Educação Física da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Campus do Pantanal, Maria Lucia Paniago Lordelo Neves. Intitulado “O manual didático de Educação Física na relação educativa: uma abordagem contemporânea”,

discute questões relativas à mediação por meio do manual didático de trabalho na relação professor/aluno, com foco na disciplina de Educação Física, abordando-o histórica e teoricamente como instrumento de mediação.

Enfim, nosso objetivo é que você, leitor, realize a leitura crítica e analítica, de tal modo que elas sejam úteis para suas atividades profissionais experiências, conhecimentos e perspectivas para o ensino, a pesquisa e a extensão em seus contextos de atuação profissional.

Boa leitura!

Célia Maria Guimarães - UNESP-BRASIL
Pedro Guilherme Rocha dos Reis - UL-PORTUGAL
(Organizadores)